

JUNHO 2025

1º SEMESTRE 2025

Assembleia Fiscaliza

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



FICHA TÉCNICA	4
SIGLAS	6
OBJETIVO	10
INTRODUÇÃO	10
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS	13
PE Investa em Minas - Promoção de Investimentos	13
PE Vale do Lítio	15
Mineração	16
Energia	16
Desenvolvimento Logístico	17
Exportações e Comércio Exterior	17
Atração de Investimentos e Diversificação Econômica	19
CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	19
LIBERDADE ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO	21
PE Minas Livre para Crescer	21
Artesanato	23
Arranjos Produtivos Locais	24
GESTÃO DE IMÓVEIS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	24
PE Minas REURB	24
Cadastramento e Arrecadação	25
Destinação de Ativos	25
PE Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte	26
ENTIDADES VINCULADAS	27
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	27



Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - Codemge	27
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	28
Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB	28
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa	28
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG	29
Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig	29
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG	30
Loteria Mineira - LEMG	30
Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS	30
Minas Gerais Participações - MGI	31
TEMAS ENFATIZADOS PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	31
Comissão de Desenvolvimento Econômico	31
Comissão de Minas e Energia	33

FICHA TÉCNICA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede

Mila Batista Leite Corrêa da Costa - Secretária de Estado

Frederico Amaral e Silva - Secretário Adjunto

Bruno Araújo Oliveira - Secretário Executivo

Carolina Rocha Vespúcio - Chefe de Gabinete

Daniel Guimarães Medrado de Castro - Subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas

Eduardo Quintanilha de Albuquerque - Subsecretário de Gestão de Imóveis

Guilherme Bernard Valadares Lobato - Assessor-Chefe da Assessoria Estratégica

Lucas Mendes de Faria - Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

Rodrigo Sampaio Melo - Subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo

Vinculadas Sede

Camila Barbosa Neves - Diretora-Presidente da Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS

Carlos Alberto Arruda de Oliveira - Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Carlos Camargo de Colón - Diretor-Presidente da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig

Fernando Passalio de Avelar - Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

Gabriel Viégas Neto - CEO Diretor Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG

João Paulo Braga - Presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INVEST MINAS

Luísa Cardoso Barreto - Diretora-Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - Codemge



Márcio Almeida Bernardino - Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - Cohab

Onésimo Diniz Moreira - Presidente da Loteria do Estado de Minas Gerais – LEMG

Patricia Vinte Di Iório - Presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG

Reynaldo Passanezi Filho - Presidente da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

Weverton Vilas Boas - Diretor-Presidente da Minas Gerais Participações S.A. - MGI

ORGANIZAÇÃO:

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

**SIGLAS**

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica para o Minério de Ferro
ABCP	Associação Brasileira de Cimento Portland
ACT	Acordo de Cooperação Técnica
AGE	Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais
ALIDE	Associação Latinoamericana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento
ALMG	Assembleia Legislativa de Minas Gerais
AMIS	Associação Mineira de Supermercados
Anatel	Agência Nacional de Telecomunicações
APL	Arranjos Produtivos Locais
ARMVA	Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço
BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CCR	Coordenação de Contas Regionais
Cemig	Companhia Energética de Minas Gerais
CGSIM-MG	Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios
CPRAC	Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos
CMON	Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios
CMSL	Consórcio Mineira da Sorte Loteria
Codemge	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
Conac	Coordenação de Contas Nacionais



Copasa	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
Cohab	Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DEC	Comissão de Desenvolvimento Econômico
Dipex	Diretoria de Promoção de Exportações e Comércio Exterior
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
Epamig	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FiCS	Finance in Common Summit
FJP	Fundação João Pinheiro
FUNEMP	Fundo Especial do Ministério Público
Gasmig	Companhia de Gás de Minas Gerais
GD	Geração Distribuída
GW	Gigawatts
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTs	Instituições de Ciência e Tecnologia
InvestMinas	Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais
JUCEMG	Junta Comercial do Estado de Minas Gerais
LEMG	Loteria Mineira
ME	Microempresa
MEI	Microempreendedor Individual
MEN	Comissão de Minas e Energia
Mercosul	Mercado Comum do Sul



MGI	Minas Gerais Participações
MGS	Minas Gerais Administração e Serviços S.A.
MLPC	Minas Livre Para Crescer
MPE	Micro e Pequenas Empresas
MPMG	Ministério Público do Estado de Minas Gerais
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PELT MG	Plano Estadual de Logística e Transportes de Minas Gerais
PEM	Plano Estadual de Mineração
PIB	Produto Interno Bruto
PLAC-MG	Ação Climática de Minas Gerais
PPAG	Plano Plurianual de Ação Governamental
PPP	Parceria Público-Privada
Propag	Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estado
RMBH	Região Metropolitana de Belo Horizonte
RTID	Relatório Técnico de Identificação e Demarcação de Território
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sedese	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
Sede	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
SAF	Combustível Sustentável de Aviação
SEF	Secretaria de Estado de Fazenda
SECOM	Secretaria de Estado de Comunicação Social
Seinfra	Secretaria de Estado de Infraestrutura de Mobilidade
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Seplag	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais



SNIC	Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
Subinova	Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Subinvest	Subsecretaria de de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas
TDCO	Termo de Doação com Encargos
TTAC	Termo de Transação e Ajustamento de Conduta
UE	União Europeia
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
Unimontes	Universidade Estadual de Montes Claros
UTR	Unidade de Tratamento de Resíduos
Vuei	Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação

OBJETIVO

O presente relatório apresenta os principais resultados do Sistema de Desenvolvimento Econômico do estado de Minas Gerais, no ano de 2025, com foco nas entregas do primeiro semestre do referido ano.

INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador que mensura o valor econômico criado pelas atividades produtivas de um território durante determinado período, e sua análise possibilita compreender os fatores responsáveis pelo desempenho agregado da economia, sendo utilizado para avaliar o progresso de um país, estado ou região. Com base nisso e, considerando as competências atribuídas à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) através da Lei nº 24.313, de 28 de abril de 2023, é relevante destacar neste relatório os principais resultados do PIB de Minas Gerais, levando em consideração os dados disponíveis para o quarto trimestre de 2024 do relatório publicado pela Fundação João Pinheiro (FJP), o qual embasa os dados apresentados nesta introdução com informações mais recentes desde a última edição do Assembleia Fiscaliza.

No quarto trimestre de 2024, o PIB mineiro apresentou crescimento de 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, com destaque para as indústrias de transformação, construção, comércio e transportes. Já na comparação interanual, o PIB de Minas Gerais no quarto trimestre de 2024 foi 4,1% superior ao mesmo período de 2023.

Interessante demonstrar os pormenores do PIB, de acordo com os setores, que pode ser observado a partir da Tabela 1 abaixo.



Tabela 1: Taxas de variação real dos Principais Agregados Macroeconômicos (Brasil x Minas Gerais)
– 4º trimestre de 2024 (%)

Agregado Macroeconômico	Base de Comparação			
	Trimestre imediatamente anterior	Mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado em quatro trimestres
Minas Gerais				
PIB	0,4	4,1	3,1	3,1
Valor Adicionado de todas as atividades	0,3	3,8	2,7	2,7
Agropecuária	-3,1	13,3	-6,1	-6,1
Indústrias	-0,5	2,7	3,8	3,8
Indústrias extrativas	-5,6	-10,3	1,8	1,8
Indústrias de transformação	0,7	5,9	3,1	3,1
Utilidades públicas	-0,4	-0,3	5,6	5,6
Construção	1,5	4,4	7,7	7,7
Serviços	0,2	2,8	3,3	3,3
Comércio	1,0	3,7	4,0	4,0
Transporte	0,3	3,0	2,2	2,2
Outros serviços	0,0	3,2	3,8	3,8
Administração pública	0,0	1,2	1,8	1,8
Brasil				
PIB	0,2	3,6	3,4	3,4
Valor Adicionado de todas as atividades	0,0	3,3	3,1	3,1
Agropecuária	-2,3	-1,5	-3,2	-3,2
Indústrias	0,3	2,5	3,3	3,3
Indústrias extrativas	0,7	-3,6	0,5	0,5
Indústrias de transformação	0,8	5,3	3,8	3,8
Utilidades públicas	-1,2	-3,5	3,6	3,6
Construção	2,5	5,1	4,3	4,3
Serviços	0,1	3,4	3,7	3,7
Comércio	0,3	4,7	3,8	3,8
Transporte	0,4	3,9	1,9	1,9
Outros serviços	-0,1	3,7	4,6	4,6
Administração pública	0,0	1,7	1,8	1,8

Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac). FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).

Nota: Estimativas preliminares, sujeitas a revisão.

Fonte: Fundação João Pinheiro (2024)

Sobre o setor industrial em Minas Gerais, que incluem atividades extrativas, de transformação, da construção e serviços industriais de utilidade pública, representam mais de um quarto da economia estadual. Destaca-se ainda que o setor industrial manteve um acumulado no ano de 2024 de 3,8%, enquanto no Brasil observou apenas 3,3% de variação. Sendo que referente ao trimestre imediatamente anterior o setor de indústrias apresentou retração de -0,5% no quarto trimestre, enquanto o setor de serviços, um crescimento de 0,2%, ambos respectivamente em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Especificamente sobre a produção do subsetor “indústrias extrativas” de Minas Gerais no quarto trimestre de 2024 foi 5,6% menor que no trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal e na comparação com o mesmo trimestre em 2023, foi 10,3% menor, porém, apesar desse resultado negativo ao final do ano, a produção acumulada no ano passado superou a de 2023 em 1,8% graças ao avanço do setor nos três primeiros trimestres de 2024.

No que concerne ao setor de serviços, no quarto trimestre de 2024, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a expansão do volume de vendas no comércio de hipermercados, de vestuário, de móveis e eletrodomésticos e de produtos de informática e telecomunicações compensou a retração nos segmentos de combustíveis, de farmácias, de veículos automotores e de materiais da construção. Na

comparação interanual, houve aumento no total de ocupados (pessoas empregadas ou trabalhadores com vínculo formal ou informal) em todos os grupamentos das atividades dos serviços em Minas Gerais, com exceção do transporte, da armazenagem e do correio.

Por fim, o setor agropecuário de Minas Gerais demonstrou um notável crescimento de 13,3% no quarto trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse avanço significativo foi impulsionado, em grande parte, pela expansão da produção de cana-de-açúcar e batata-inglesa. Contribuíram também para esse panorama positivo a produção de leite e o aumento da demanda por insumos para a metalurgia, consolidando a força e a diversidade do agronegócio mineiro.

Apesar disso, houve um leve recuo de 3,1% no valor adicionado da agropecuária mineira no quarto trimestre de 2024, em relação ao trimestre imediatamente anterior e um recuo de 6,1% no ano de 2024.. Essa variação reflete a dinâmica natural da produção agrícola, que concentra safras em diferentes períodos do ano, e a influência pontual de algumas culturas (laranja e uva). A produção florestal registrou uma leve retração. No entanto, esses ajustes sazonais são parte do ciclo produtivo e não ofuscam o forte crescimento anual que o setor agropecuário mineiro tem apresentado.

Quando, além das variações nas quantidades produzidas (chamadas de variações reais), se leva em consideração o efeito nas mudanças observados nos preços dos bens e serviços que compõem o PIB estadual, são obtidas as estimativas dos valores nominais (calculadas a preços correntes de cada período) para os agregados macroeconômicos. Nessa perspectiva, estimou-se o PIB nominal de Minas Gerais em R\$1.058,4 bilhões no acumulado de 2024, contra R\$969,2 bilhões em 2023, encerrando o ano de 2024 como o terceiro estado com maior PIB do país. A variação nominal, de 9,2%, pode ser decomposta na soma da variação real (3,1%) com a variação do deflator implícito do PIB (5,9%). Contraposto ao valor nominal do PIB do Brasil, estimado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em R\$11,7 trilhões em 2024, conclui-se que a participação do PIB de Minas Gerais no total nacional foi de 9,0% no ano passado (gráfico 1), acima da participação estimada para 2023 (8,9%).

Gráfico 1 – Participação do PIB de Minas Gerais no PIB do Brasil do 1º trimestre de 2021 ao 4º trimestre de 2024



Fonte: Fundação João Pinheiro, Coordenação de Contas Regionais (CCR)

Entre 2019 e 2025, o saldo de empresas em Minas Gerais apresentou um expressivo crescimento de 153,2%, atingindo em 2025 o total acumulado de 1.314.235 empresas, número muito superior ao registrado entre 2015 e 2018, que foi de 518.971. Nesse período, Minas registrou uma média de 33.359 novas empresas abertas por mês, superando a média anterior de 18.671, o que reflete um ambiente econômico mais dinâmico e favorável ao empreendedorismo. O destaque vai para o Noroeste de Minas, que teve o maior crescimento proporcional no estado, com alta de 206,01%, além de um aumento de 32,49% apenas em relação ao último ano. No cenário nacional, Minas Gerais ocupa a 2ª posição no ranking de abertura de empresas, ficando atrás apenas de São Paulo.

Esse ambiente favorável também se refletiu no mercado de trabalho. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) até abril de 2025, Minas Gerais gerou 981.230 empregos formais no acumulado de 2019 a 2025. Somente em 2024, o saldo foi de 139.557 empregos gerados, e em 2025, de janeiro a abril, já foram registrados 105.584 novos postos de trabalho, reforçando a tendência de crescimento econômico e fortalecimento do ambiente empresarial no estado.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS

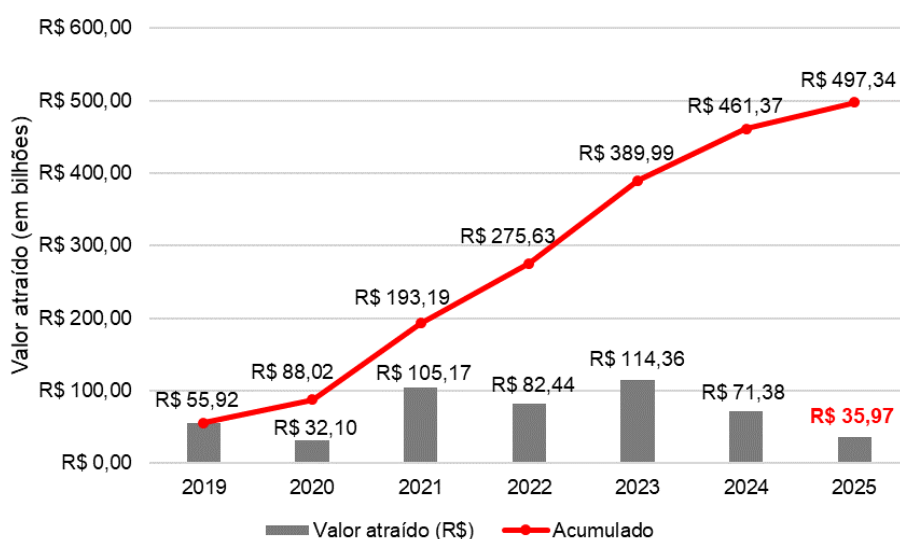
PE Investa em Minas - Promoção de Investimentos

O projeto estratégico Investa em Minas - Promoção de Investimentos (que faz parte do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG, na ação 1081) tem como objetivo promover investimentos e, assim, a geração de empregos em Minas Gerais, seja atraindo novas empresas para o estado ou oferecendo suporte às empresas já instaladas para a expansão de seus investimentos.

Conduzido prioritariamente pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas

Gerais (InvestMinas), mas em parceria com a Sede, por meio da Subsecretaria de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas (Subinvest), o projeto, entre 2019 e maio/2025, viabilizou a atração de investimentos no valor total de R\$497.425.121.801,83 para Minas Gerais. Especificamente entre janeiro e maio de 2025, o montante atraído em investimentos foi de R\$35.978.31.055,61, com a expectativa de geração de 23.763 postos de trabalho diretos e 3.463 indiretos. Abaixo pode-se verificar o gráfico que demonstra a atração de investimentos de 2019 a 2025.

Gráfico 2: Evolução dos Investimentos em Minas Gerais (2019-2025)¹



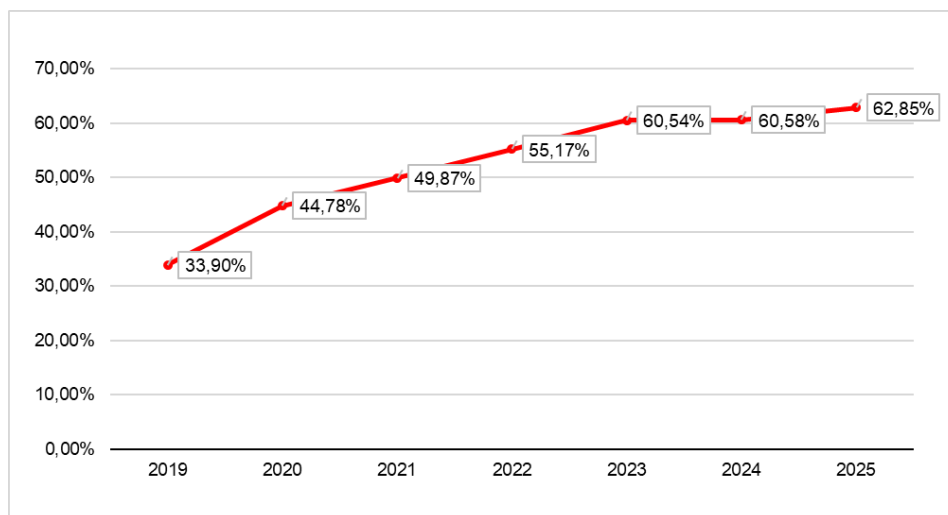
Fonte: Dados internos (2025)

Ainda em relação ao período de janeiro a maio de 2025, 129 projetos de investimentos foram atraídos, distribuídos em 30 setores diferentes e espalhados por 86 municípios mineiros. Por trás dos 129 projetos estão 73 empresas, sendo as principais delas (em volume de investimento): Axel REE (minerais críticos), Acelen (agronegócio), Lactalis(lácteos), Skala(cosméticos),Harsco(fertilizantes/remineralizadores), entre outras.

Para além destes resultados vale destacar ainda que a taxa de conversão² dos protocolos de intenção em investimentos reais continua se ampliando consideravelmente tendo chegado no patamar atual de 62,85%. Abaixo demonstra-se o gráfico de evolução da referida taxa.

¹ Os números são referentes ao período de 2019 até o mês de maio de 2025.

² A taxa considera a conversão de investimentos sempre dos 5 anos anteriores ao exercício analisado, sendo considerados investimentos convertidos aqueles que passam da fase de “decisão formalizada” para as fases de “implantação iniciada” ou “operação iniciada”.

Gráfico 3: Evolução da conversão dos investimentos em realidade (2019-2025)

Fonte: Dados internos (2025)

PE Vale do Lítio

Fruto de uma iniciativa intersetorial do Governo de Minas, o projeto denominado “Vale do Lítio” objetiva o desenvolvimento, para a população das regiões Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, em torno da cadeia produtiva do lítio, a partir da geração de emprego e renda proporcionada pelo desenvolvimento desta cadeia. Promovendo, dessa forma, o desenvolvimento socioeconômico da região e ao mesmo tempo em que são coordenadas ações para mitigação de impactos da atividade mineradora.

O projeto está estruturado em 15 frentes de trabalho e conta com a participação de diversos órgãos e entidades do governo estadual, municípios e organizações representativas do setor empresarial. Desde o seu lançamento, em maio de 2023, o projeto tem conquistado importantes resultados e, consequentemente, avanços para a região.

No que tange a **atração de investimentos** diretamente ligados ao lítio, foram captados, em relação ao primeiro semestre de 2025, R\$3.775.000.000,00 com expectativa de estimular 1.500 novos postos de trabalho diretos. Dentre os anos de 2021 e 2025 foram captados, no total, R\$6.315.491.194,00 em investimentos ligados diretamente ao lítio com previsão de estimular 4.897 novos postos de trabalho de forma direta.

Ainda, destaca-se, também, a conclusão do licenciamento ambiental da empresa Pilbara Minerals, obtida em fevereiro de 2025 e que permitirá a entrada em operação nos próximos meses.

Outra entrega no âmbito do projeto, e que demonstra a preocupação com as diversas frentes de atuação do projeto é a estruturação e conclusão da elaboração do Portfólio de Projetos para captação de recursos com parceiros e ampliação das políticas públicas executadas na região, iniciativa realizada em parceria com a Secretaria de Estado e Casa Civil.

Neste semestre, a frente de **pesquisa e desenvolvimento (P&D)** publicou Chamada de Bolsas para Pós-Doutorado e o Edital Compete Minas 2025, ambos com priorização para o desenvolvimento de projetos de

pesquisa, tecnologia e inovação para o tema lítio. As entregas foram desenvolvidas pela Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Subinova) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), alinhadas ao interesse do estado de se posicionar na vanguarda de produção tecnológica na cadeia de lítio.

A frente de **qualificação da força de trabalho** iniciou em junho de 2025 a oferta de cursos de formação inicial continuada (60 a 400 horas) que já possuem datas agendadas para acontecerem, ainda neste semestre, com a abertura de turmas de Eletricista Predial e Mecânico de Máquinas Industriais nos municípios de Araçuaí e Itinga. Os cursos são financiados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e ofertados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e somam-se aos esforços de direcionar políticas públicas específicas para a região e, preferencialmente, aderentes às demandas das empresas locais ouvidas em processos de levantamento de necessidades de mão de obra realizados pela Sede e Sedese.

Mineração

O Plano Estadual de Mineração (PEM), iniciado em agosto de 2022, foi concluído neste primeiro semestre de 2025. Ele possui o objetivo de entender o futuro da mineração no estado, identificando setores-chave, cadeias produtivas e impactos econômicos e socioambientais. As proposições de ações estratégicas para a atividade minerária, em um horizonte até 2040, permitirão que a Secretaria formule políticas públicas visando a geração de emprego, renda, atração de investimentos e aumento de oportunidades no setor mineral.

A Avaliação Ambiental Estratégica para o Minério de Ferro (AAE) que foi finalizada no segundo semestre de 2024, configura um importante instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente. A AAE, coordenada pela Sede e elaborada em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), possibilitou um melhor conhecimento do setor de minério de ferro no estado e irá orientar políticas públicas com base nas diretrizes estratégicas propostas. Ainda que o projeto tenha terminado em 2024, seus desdobramentos se estendem para o primeiro semestre de 2025, na medida em que existem diretrizes para a implementação da AAE no período e que estão sendo coordenadas pela Diretoria de Mineração da Sede.

Energia

No primeiro semestre de 2025, dia 26/05, Minas Gerais alcançou 12 Gigawatts (GW) de potência fotovoltaica instalada, proporcionada pelas ações impulsionadas pelo Projeto Sol de Minas. Ainda nesse cenário, a Sede conduziu a gestão do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado junto a Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), para desenvolvimento de materiais, estudos e cenários sobre geração distribuída, energia fotovoltaica e hidrogênio.

No que tange ao gás, implementou-se uma solução regulatória através da Resolução N° 05 de 2025 que estabelece os parâmetros de cálculo do Poder Calorífico Superior Médio para o segmento do gás natural veicular, garantindo a previsibilidade da tarifa repassada aos consumidores deste segmento. Promoveu-se consulta pública nº 49 sobre a atualização das Resoluções N° 17 e 18 de 2013 e do Contrato Modelo de Gás

Natural no âmbito do Mercado Livre de gás, que recebeu mais de 150 contribuições. Além das ações já citadas, conforme Revisão Tarifária vigente, foram realizados dois reajustes tarifários do Gás Natural, conforme Resolução Sede n.21/2022, sendo um em fevereiro e outro em maio.

Desenvolvimento Logístico

De janeiro a abril de 2025, o Grupo de Trabalho sobre Reciclagem de Veículos, que reuni diversos órgãos como Sede, SEMAD, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag) e Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), além de parceiros do setor privado, trabalhou na elaboração do decreto que regulamenta a Lei Estadual nº 23.592/2020, com foco na economia circular e na descarbonização, cujo texto final está em fase de elaboração. Paralelamente promoveu reuniões mensais e iniciou articulações com empresas como Stellantis, IVECO e Toyota Tsusho.

Para além, foi monitorada a Lei de Combustíveis do Futuro em Minas Gerais, com incentivos para SAF (Combustível Sustentável de Aviação), etanol de segunda geração e combustíveis renováveis. Nessa mesma linha, foi encaminhado à Assembleia a proposta de lei com decreto para instituir a Política de Mobilidade Sustentável em Minas Gerais que contempla diretrizes para fortalecer o setor no estado.

Exportações e Comércio Exterior

Durante o primeiro semestre de 2025 foram executadas diversas ações de capacitação e promoção comercial que impactaram diretamente 160 empresas mineiras interessadas em ampliar ou iniciar sua inserção no mercado internacional. Entre os principais eventos realizados, destacam-se o webinar “Como inserir seu produto no mercado internacional e ser competitivo”, os eventos “Oportunidades para o setor de bebidas no México” e “Oportunidades Comerciais Minas Gerais - Jordânia”, ambos com a participação expressiva de empresários interessados na expansão para novos mercados.

Ações direcionadas para a promoção comercial também estão sendo executadas, são, ao todo, 13 mercados prioritários trabalhados em 2025, incluindo Argentina, África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, China, Jordânia, Paraguai, México, Peru, Japão, Emirados Árabes Unidos, França e Portugal.

Destaca-se também o lançamento de importantes análises estratégicas, como a análise do Acordo de Parceria entre Mercado Comum do Sul (Mercosul) e União Europeia (UE), com foco nos impactos e oportunidades para Minas Gerais, e a segunda edição do Panorama do Comércio Exterior do estado, documento que sistematiza os principais indicadores das relações comerciais internacionais de Minas Gerais, abaixo apresentam-se as capas de ambos documentos produzidos pela Diretoria de Promoção de Exportações e Comércio Exterior (Dipex).

Imagem 1: Capa da Análise do Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia: Perspectivas para Minas Gerais



Fonte: Sede (2025)

Imagem 2: Capa do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais - 2024



Fonte: Sede (2025)

Atração de Investimentos e Diversificação Econômica

Destaca-se, nos primeiros meses de 2025, o mapeamento de qualificação de mão de obra que foi realizado em conjunto com outras secretarias e com a contratação, por parte da Secretaria de Estado de Comunicação Social (SECOM), de uma empresa de consultoria especializada na realização de pesquisas de opinião. Além do mapeamento realizado pela empresa contratada, a Sede manteve aberto o seu próprio mapeamento e coletou demandas de empresas dos setores Sucroenergético e Cosméticos. Ao todo foram mapeadas 5.866 vagas, junto a 2.344 empresas.

Além de realizar um mapeamento representativo tanto dos setores, quanto dos municípios de Minas Gerais, a contratação da consultoria permitiu avaliar positivamente os resultados dos mapeamento anteriores. O mapeamento é uma forma de antecipar a demanda de mão de obra do mercado e pensar a oferta dos cursos de capacitação ofertados no Trilhas de Futuro e Minas Forma, de forma que as vagas ofertadas estejam mais voltadas para a necessidade do setor produtivo.

Considerando também o Plano de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC-MG) e suas metas pactuadas, foram realizadas diversas reuniões com representantes do setor cimenteiro em Minas Gerais com o objetivo de alinhar estratégias de descarbonização. As discussões com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) concentram-se em estratégias para redução de emissões por meio do uso de adições e substitutos de clínquer, além da utilização de combustíveis alternativos na produção de cimento.

CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Sede promove o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) por meio de chamadas públicas destinadas ao público universitário, aos municípios mineiros, aos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), ao setor produtivo e aos agentes da Tríplice Hélice. Essas iniciativas são resultado de parcerias com instituições como a FAPEMIG. Desse modo, é oportuno destacar as ações que fomentaram a CT&I no primeiro semestre de 2025, alinhadas ao **Programa 148 - MG Tech**.

O edital **Compete Minas**, em parceria com a FAPEMIG, visa apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação em duas diferentes linhas: Tríplice Hélice (interação entre Governo, ICTs e Empresas) e linha Empresas, Startups e Cooperativas. O edital de 2024 - 07/2024 - para a linha Tríplice Hélice resultou na aprovação de 20 propostas correspondentes a um montante global de R\$9.921.076,91 em recursos FAPEMIG aprovados. Desse total, 18 propostas já se encontram formalmente contratadas, sendo 17 oficializadas em 2024 e 1 em 2025. Todos os projetos contratados já receberam a primeira parcela do recurso, correspondendo ao valor de R\$4.611.413,96 em recurso não-reembolsável. Para a linha Empresas, vale destacar a contratação de 32 projetos, totalizando R\$7,7 milhões, entre janeiro e maio de 2025.

Para além, em 26 de maio de 2025, foi publicada uma nova edição do **Compete Minas**, disponibilizando R\$50 milhões, em recursos, distribuídos entre as duas linhas de apoio. O prazo para submissão de propostas é até o dia 9 de julho de 2025.

Ademais, com foco na atração de novos negócios para o Estado, foi lançado, em 2024, o edital **Compete**

Minas – Atração de Empresas (Come to Minas), que disponibilizou R\$20 milhões e recebeu a submissão de mais de 175 projetos até maio de 2025. No momento os projetos passam pelo processo de avaliação e seleção, que deve ser concluído até o mês de agosto de 2025.

Visando desenvolver a inovação no setor público mineiro, a Sede impulsiona o projeto HubMG Gov, uma iniciativa em parceria com a FAPEMIG. No ano de 2024, por meio de um edital de subvenção econômica, foram aprovados 26 projetos, sendo 20 contratados ainda em 2024 e 6 em 2025.

Ainda nesta linha, com o propósito de continuar promovendo a inovação na gestão pública, a Sede vem desenvolvendo o projeto Cidades do Futuro, que visa transformar os municípios mineiros em centros de inovação e desenvolvimento. Atualmente, o projeto já conta com a adesão de 90 municípios, sendo que 60 aderiram até o final de 2024 e 30, até o momento, em 2025.

Além disso, com o intuito de incentivar a disseminação de tecnologias e conhecimentos junto ao setor produtivo, foi lançada, em 2025, a primeira chamada para a organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação do Estado de Minas Gerais, chamada Eventech Minas, também em parceria com a FAPEMIG. A iniciativa é inédita, por possibilitar que empresas organizem eventos com foco em tecnologia e inovação, e investirá quase R\$3 milhões nas 32 propostas de eventos aprovadas para contratação.

Ademais, com o objetivo de fortalecer os ecossistemas universitários de empreendedorismo e inovação, a Sede desenvolve, em parceria com a FAPEMIG, o projeto Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (Vuei), cujo novo edital foi lançado em 2024, com encerramento no mês de abril de 2025. Atualmente em fase de avaliação, o edital recebeu 91 propostas, totalizando um valor solicitado de mais de R\$53 milhões.

Objetivando apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação em setores agropecuários, por ICTs ou por ICTs em parceria com Empresas e Cooperativas, a Chamada FAPEMIG Sede 011/2024 – Alysso Paolinelli, encerrada em agosto de 2024, recebeu 202 propostas, representando mais de R\$ 200 milhões em recursos solicitados. Até o momento, foram aprovadas 24 propostas, totalizando R\$16.876.128,23 em recursos aprovados. Destas, 21 já foram contratadas, sendo 17 foram oficializadas em dezembro de 2024 e 4 em 2025. Já foram repassados R\$3.849.352,85 no exercício de 2025, valor que representa a primeira parcela de 18 projetos já contratados. Adicionalmente, 3 propostas encontram-se em fase final de contratação.

A Chamada FAPEMIG 14/2024 – Laboratórios Certificadores tem como objetivo apoiar projetos voltados à estruturação, adequação e/ou manutenção de infraestruturas laboratoriais, capazes de qualificar e certificar produtos, serviços e processos. O intuito é garantir o atendimento a requisitos previamente definidos e a realização das atividades com confiança. O prazo de submissão do edital, que previa a disponibilização de R\$20 milhões, foi encerrado em março de 2025, com 117 propostas submetidas, totalizando mais de R\$225 milhões em solicitações. Atualmente, as propostas encontram-se na fase de habilitação³, conforme previsto no edital publicado.

Por fim, com o objetivo de financiar ambientes promotores de inovação em conjunto com pesquisadores e cientistas, para gerar negócios a partir de suas pesquisas desenvolvidas, a Chamada FAPEMIG

³ fase prévia à avaliação e seleção, em que o há uma análise para verificar se o proponente cumpre com todos os requisitos do edital

15/2024 – Cientista Empreendedor, encerrada em março de 2025, recebeu 181 propostas, com um valor solicitado que ultrapassa R\$ 92 milhões (noventa e dois milhões de reais). O edital previa um orçamento de R\$10 milhões de recursos e, no momento, encontra-se em fase de habilitação.

LIBERDADE ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO

PE Minas Livre para Crescer

O **Projeto Estratégico Minas Livre Para Crescer (MLPC) – Ação 1071** – é uma iniciativa estadual voltada à desburocratização, com o objetivo de tornar Minas Gerais o Estado mais livre para se empreender do Brasil. Somente entre janeiro e maio de 2025, **91 municípios** passaram a integrar o programa. Desde sua criação, entre 2019 e 2025, o MLPC já alcançou **559 municípios**, beneficiando diretamente mais de **13,9 milhões de mineiros**, o que representa **68,1% da população** do estado, por meio da implementação da Lei de Liberdade Econômica. O PIB total impactado pela adesão dos municípios ao programa MLPC é de **R\$427,92 Bilhões**, o que corresponde a **65,65%** do PIB total do estado.

Um dos focos centrais do programa é dar voz a empresários, produtores rurais, consumidores e representantes da sociedade civil, permitindo que apresentem dificuldades enfrentadas no ambiente de negócios para que o estado atue na avaliação da viabilidade de melhorias. Até o momento, foram recebidas **259 proposições**, das quais **247 já foram analisadas e concluídas**. Dentre essas, 70 resultaram em ações implementadas, 89 foram indeferidas, 85 classificadas como fora da competência do órgão responsável e 3 concluídos por cancelamento ou desistência.

No que se refere às demandas de otimização de atividades, da revogação de normativos ou da simplificação de processos, e que têm como órgão destinatário o governo estadual, foram acatadas **71 solicitações**. Dessas, **60 já foram implementadas** pelos órgãos competentes. Dessa forma, **84,50%** das demandas pertinentes ao escopo do programa foram convertidas em melhorias concretas.

Vale ressaltar, ainda, o programa Rede Sim + Livre, que tem o objetivo de simplificar e agilizar a abertura de empresas nos municípios mineiros. Entre 2019 e 2025, o programa conta com 61 municípios com a Rede Sim implantada, 122 em fase de implantação e 21 municípios em fase de adesão. Entre janeiro e maio de 2025, 10 municípios aderiram ao programa, enquanto 20 tiveram a Rede Sim + Livre implantada. Por fim, comprovando a melhoria nos processos e ambiente de negócio, destaca-se alguns dos municípios que aderiram ao Redesim+livre e reduziram o tempo necessário para analisar a viabilidade durante o processo de abertura de empresas. São eles:

- Alagoa: 99,99% (redução de 13,07 horas para 0,052 horas);
- Franciscópolis: 99,97% (redução de 68,26 horas para 0,02 horas);
- Itacarambi: 99,94% (redução de 20,61 horas para 0,01 horas);
- Malacacheta: 99,94% (redução de 34,81 horas para 0,02 horas);

- Monsenhor Paulo: 99,94% (redução de 20,71 horas para 0,01 horas).

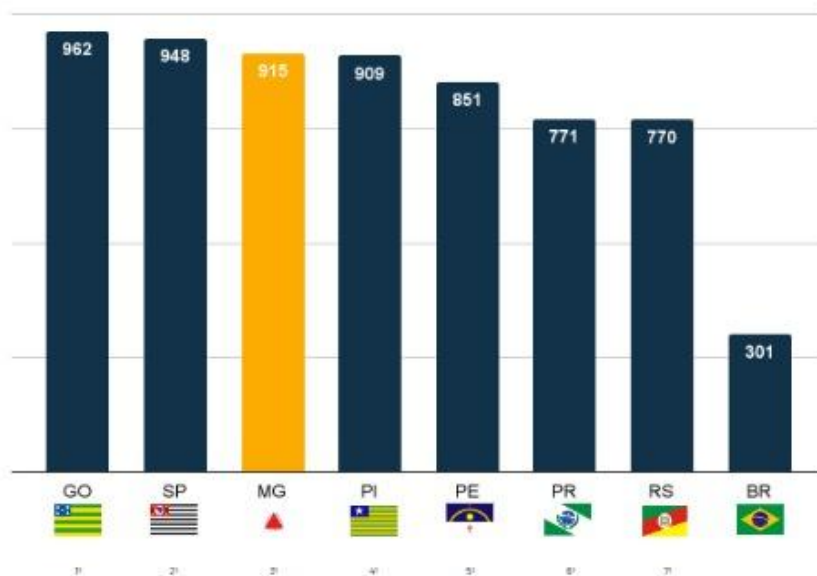
No primeiro semestre de 2025, destaca-se também o lançamento do novo Decreto Estadual de Liberdade Econômica, ocorrido em 4 de abril de 2025, no Auditório JK da Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. A medida representa um marco significativo na modernização e desburocratização do ambiente de negócios em Minas Gerais. No mesmo dia, foi anunciado o novo número de atividades classificadas como de baixo risco, onde passamos para 915 atividades **dispensadas de alvarás**, o que corresponde a um **aumento de 25,3%** em relação ao ano de 2024, quando foram registradas 730 atividades dispensadas. Como resultado desse avanço, Minas Gerais passou a ocupar a **terceira posição no ranking nacional** de estados com maior número de atividades econômicas isentas de alvarás e licenças no primeiro trimestre de 2025, ficando atrás apenas de Goiás (962) e São Paulo (948).

Abaixo podemos observar o avanço das atividades dispensadas em Minas Gerais ao longo do tempo e o comparativo destas entre os estados brasileiros.

Gráfico 4: Classificação de Atividades de Baixo Risco



Fonte: Dados internos (2025)

Gráfico 5: Ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças

Fonte: Dados internos (2025)

Por fim, ressalta-se a linha de crédito do BDMG "*Crédito para Crescer*", destinada a micro e pequenas empresas localizadas nos municípios que estão no grau intermediário do programa Minas Livre para Crescer, onde os empresários dessas localidades terão acesso a taxas reduzidas de financiamento – 5,75% ao ano + Selic, prazo de 48 meses para pagar, sendo 12 meses de carência – para reforma, capital de giro, pagamento de dívidas, compra de equipamentos, entre outras iniciativas. Foi liberado mais de **R\$ 8 milhões em crédito** para micro e pequenos empreendedores em cidades do Nível Intermediário do Programa Minas Livre Para Crescer, desde maio de 2024. Já entre Janeiro e Maio de 2025, foi liberado **R\$ 3,9 milhões em crédito** e os seguintes municípios foram beneficiados: Araguari, Capelinha, Curvelo, Divinópolis, Formiga, Guanhães, Iguatama, Ipatinga, Januária, Lagoa da Prata, Patos de Minas, Pirapora, São Francisco e São João Del Rei.

Artesanato

De janeiro até 30 de maio de 2025, as ações de incentivo ao artesanato em Minas Gerais, desenvolvidas no âmbito da **Ação 4474 – Artesanato Empreendedor**, coordenada pela Sede, promoveram um total de **8 eventos** voltados à valorização, capacitação e fortalecimento da atividade artesanal no estado. Essas iniciativas alcançaram diretamente **1.234 artesãos**, proporcionando oportunidades de qualificação, visibilidade para seus trabalhos e integração com o mercado com a comercialização de mais de **R\$800 mil em negócios**.

Além disso, no mesmo período, foram emitidas **503 carteiras de artesão**, documento essencial que reconhece formalmente o profissional como artesão e garante o acesso a políticas públicas específicas, como participação em feiras, editais e programas de apoio.

Arranjos Produtivos Locais

Os **Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, política executada no âmbito da **Ação 1072 – Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais**, são concentrações de empresas especializadas em determinados territórios que atuam de forma colaborativa entre si e com outros atores locais. Essa articulação contribui para a diversificação econômica, o aumento da capacidade produtiva, a criação de novas oportunidades de negócios e o fortalecimento do poder de negociação – especialmente para micro e pequenas empresas.

Atualmente, Minas Gerais conta **com 72 APLs**, presentes em **309 municípios**, reunindo **cerca de 82 mil empresas** e gerando aproximadamente **247 mil empregos diretos**.

Ressalta-se que em 2025 os esforços da política estão em incentivar e apoiar o desenvolvimento das governanças dos APLs com consequente melhoria de ações conjuntas, objetivando melhor classificação do nível dos APL reconhecidos. Como resultado desse esforço, foi possível a reclassificação positiva, do nível 2 para o nível 3 de 2 APLs e outros 4 estão em processo de reavaliação.

Atualmente os APLs mineiros estão classificados como:

- 5 APLs no **nível 1 - Em estruturação**;
- 43 APLs no **nível 2 - Em consolidação**;
- 20 APLs no **nível 3 - Consolidados**;
- e 4 APLs no **nível 4 - Plenos**.

GESTÃO DE IMÓVEIS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

PE Minas REURB

O projeto estratégico Minas Reurb (Programa Mineiro de Regularização Territorial), executado no âmbito da Sede pela ação 1082: Minas Reurb Sede, é coordenado pela Sede e executado em conjunto por ela e também pela Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) e Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab MG), além de parcerias com prefeituras. Seu objetivo principal é impulsionar o desenvolvimento econômico regional por meio da regularização fundiária urbana, garantindo a entrega de títulos de propriedade às famílias beneficiadas e residentes em núcleos informais (irregulares).

Desde 2019, com a retomada da política de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) em Minas Gerais, o governo do estado já promoveu a viabilização⁴ de mais de 80 mil títulos de propriedade para mais de 242 mil mineiros em 292 municípios. No que se refere aos títulos já emitidos, destaca-se que desde 2019 já foram emitidos mais de 17 mil títulos para mineiros das mais diversas regiões e municípios do Estado por meio dos esforços da Sede, ARMVA e Cohab. Analisando, especificamente, os resultados obtidos no primeiro semestre de

⁴ Títulos Viabilizados: São aqueles títulos onde, a partir da assinatura do termo de convênio (ou outros instrumentos) ou início de execução própria por parte dos órgãos executores do programa, tornam-se com grandes possibilidades em se concretizarem como títulos emitidos.

2025, no período de janeiro a maio foram emitidos 1.042 títulos, sendo que 679 títulos de propriedade foram realizados pela Sede e ARMVA e 363 pela Cohab MG. Para além, destaca-se que atualmente temos milhares de títulos em fases avançadas do programa e, nos próximos meses, as emissões e entregas se tornarão realidade em diversos municípios e regiões de Minas Gerais.

Esses documentos representam não apenas a formalização legal da posse, como também a efetiva garantia do direito de propriedade e posse às famílias residentes em áreas urbanas informais, permitindo a segurança jurídica das propriedades das famílias, além de promover a valorização imobiliária, facilitar o acesso a financiamentos habitacionais e impulsionar o desenvolvimento econômico local.

O programa Minas Reurb continua a expandir a sua atuação e a efetividade de suas ações, buscando beneficiar cada vez mais cidadãos mineiros com a entrega de títulos de propriedade. Destaca-se que no dia 07 de maio 2025, foi firmado Acordo de Cooperação Técnica com o Colégio Registral Imobiliário de Minas Gerais (Cori-MG) para promoção e intercâmbio de informações e o aprimoramento dos procedimentos de Reurb no estado com o objetivo de dar mais celeridade e padronização aos registros de regularização de núcleos urbanos informais, que são objeto da Reurb, assegurando os benefícios sociais e econômicos a partir da efetiva titulação dos beneficiários, para além da simples regularização fundiária.

Cadastramento e Arrecadação

O edital para a licitação destinada à contratação dos serviços de elaboração de 20 Relatórios Técnicos de Identificação e Demarcação de Território (RTIDs) – instrumento essencial para a regularização dos territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais – encontra-se atualmente sob análise do setor jurídico da Sede. Os recursos, no valor de R\$4.000.000,00, são oriundos de Termo de Doação com Encargos (TDCO) firmado com o Fundo Especial do Ministério Público (FUNEMP) em 2024. A publicação do edital está prevista para o segundo semestre de 2025.

Quanto à Regularização Fundiária de áreas entre 100 e 250 ha, em abril de 2025, foram instauradas 10 ações discriminatórias voltadas à regularização fundiária de imóveis com área entre 100 e 250 hectares. A expectativa é de que outras 30 ações semelhantes sejam instauradas até o final do ano, dando continuidade ao processo de legalização e ordenamento territorial em áreas rurais.

Outras entregas relevantes da pasta, destaca-se que entre janeiro e abril de 2025, foram elaboradas 628 notas técnicas em processos judiciais e extrajudiciais relacionados à usucapião e à retificação de áreas rurais. Estes documentos foram encaminhados pela Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE), demonstrando o suporte técnico contínuo à regularização fundiária no estado.

No âmbito dos Distritos Florestais, seguem as instruções de processos administrativos de arrecadação de terras devolutas. Em abril, foi registrado o recebimento de aproximadamente R\$1.563.000,00 a título de indenização pelo uso dessas terras.

Destinação de Ativos

Desde 2019, a alienação de imóveis tem sido prioridade para o Estado de Minas Gerais. Para 2025, cinco leilões estão estimados, sendo que um já ocorreu (Leilão 03/2025 - MGI), no qual dois imóveis foram

alienados no valor de R\$866.106,00. O leilão 06/2025- MGI está atualmente em andamento, constando 19 imóveis ofertados no valor total de R\$38.642.023,00 com previsão de homologação em julho. Os outros três editais possuem a previsão de ocorrer no segundo semestre de 2025.

Em relação aos imóveis de bancos extintos, foram celebrados dois acordos na Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC): o primeiro acordo resultará na arrecadação de R\$118.608,64. Já o valor relativo ao segundo acordo, ainda está em processo de apuração.

Além disso, foram emitidos 37 laudos de avaliação e 49 pareceres técnicos, envolvendo análises, vistorias e definição de valores de referência para os imóveis que serão incluídos em editais para alienação ao longo do ano.

Por fim, foi prestado auxílio na elaboração do Projeto de Lei nº 3.733/2025, que tem como objetivo a transferência de bens imóveis para a União, no contexto do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

PE Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Em decorrência do rompimento das barragens em Brumadinho, em 2019, foi firmado um acordo judicial em 2021 entre o Governo de Minas Gerais, órgãos de justiça e a mineradora Vale, destinando R\$2,05 bilhões para projetos de segurança hídrica nas bacias do Paraopeba e Rio das Velhas. O objetivo é garantir a resiliência e o contínuo abastecimento de água potável para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A gestão dos recursos é responsabilidade da Sede, que realiza repasses à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e à Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Os objetivos do projeto incluem ampliar a capacidade de produção e transporte do Sistema Paraopeba e aumentar a versatilidade do Sistema Integrado, melhorando a transferência de água tratada entre os sistemas do Paraopeba e Velha e, assim, garantir a segurança hídrica da RMBH.

As obras previstas no PE Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte são decorrentes das intervenções previstas em Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e a Copasa, sendo que parte das obras podem ser executadas com recursos do Acordo e parte executadas com recursos da própria Copasa, porém todas acompanhadas no âmbito do projeto para garantir a efetiva entrega e reparação aos mineiros. Os empreendimentos que serão realizados por meio desse projeto são:

1. ADUTORA DE INTERLIGAÇÃO TRECHO R10-R13 (Ampliação da capacidade de transferência da bacia do Rio Paraopeba para a bacia do Rio das Velhas): Está atualmente na fase de execução contratual do projeto básico e executivo do empreendimento, na qual a ordem de início foi emitida em julho de 2024 com previsão de conclusão dessa fase no segundo semestre de 2025.

2. AMPLIAÇÃO DO SISTEMA MANSO (Aumento de produção e transporte de água tratada para suportar eventual transferência para o Sistema Produtor Rio das Velhas), cujo empreendimento foi dividido em três blocos de contratação e execução de obra:

- **Bloco 1: Adutora Fase 1:** A ordem de início da obra foi realizada em abril de 2025. O valor

contratado da obra foi de R\$194.659.393,88 e com expectativa de conclusão da execução contratual no segundo semestre de 2027. Obra realizada com recursos próprios da Copasa.

- **Bloco 2: ETA (Estação de Tratamento de Água), UTR (Unidade de Tratamento de Resíduos) e equipamentos:** O edital da obra foi publicado no dia 28 de maio de 2025. A ordem de início da obra está prevista para ocorrer em setembro de 2025.
- **Bloco 3: Adutora Fase 2:** No momento estão sendo elaborados os documentos preparatórios para o lançamento do edital de licitação desse trecho da obra, com previsão para ser lançado em junho de 2025.

3. BELA FAMA: Implantação de Ultrafiltração: Implantação de sistema de ultrafiltração por membranas na Estação de Tratamento de Água de Bela Fama, em Nova Lima. Seu objetivo é reforçar a remoção de vírus e patógenos das águas do Rio das Velhas, além de buscar conter os impactos de um hipotético rompimento de barragens de rejeito na bacia do rio. A expectativa da ordem de serviço da obra é para junho de 2025. A obra é realizada com recursos próprios da Copasa.

ENTIDADES VINCULADAS

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG

Com relação às ações do BDMG em 2025, destaca-se o desembolso de R\$1,07 bilhão a 2.427 clientes: 23% e 18%, respectivamente, superiores em comparação ao mesmo período de 2024, sendo que R\$195 milhões foram para MPEs, sendo que R\$50 milhões via BDMG Solidário, destinada àquelas impactadas pelas chuvas.

Foi lançado o Edital BDMG Municípios 2025, trazendo duas novas linhas de crédito: Prevenção à Seca e à Inundação, e um orçamento de R\$400 milhões. Também foi assinado contrato de R\$750 milhões para gerir parte dos recursos do Acordo Judicial da Barragem de Fundão.

Além disso, o BDMG venceu o prêmio internacional da Associação Latinoamericana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE) 2025 por modelo de oferta de crédito a produtores rurais. Outro feito foi a seleção durante o *Finance in Common Summit (FiCS)* como um dos três vencedores de seu laboratório de inovação financeira. O projeto receberá USD 425 mil para agricultura regenerativa. O Prêmio BDMG de Empreendedorismo Social, lançado novembro de 2024, recebeu a inscrição de 32 projetos sociais.

O Banco concluiu o desembolso de US\$220 milhões dos recursos captados junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF)-, assinado no final de 2024. É a maior captação da história do BDMG.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - Codemge

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) transforma ativos, projetos e parcerias em desenvolvimento sustentável para Minas. Com foco em gerar valor para o Estado e promover a melhoria da

qualidade de vida da população, atua nas áreas de economia, infraestrutura, saúde, educação, saneamento, turismo e cultura, avançando na estruturação de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) que impactam diretamente os mineiros.

Dentre os projetos em andamento, destaca-se o “Programa Cidade Parceira”, cujo edital está aberto e tem como objetivo oferecer suporte técnico a projetos municipais. Na área da saúde, será lançado em junho o edital da PPP do Complexo HoPE, voltado à modernização da gestão hospitalar e à ampliação dos serviços prestados à população. A Codemge desenvolve ainda o “Plano Estadual de Logística e Transportes de Minas Gerais (PELT MG)”, que orientará políticas e investimentos logísticos. Esses e outros projetos são desenvolvidos em parceria com órgãos estaduais, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas em benefício da população mineira.

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

As informações e os dados relativos à Cemig estão apresentados na seção intitulada 'Temas Enfatizados para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)', especificamente nos tópicos 1 e 2, que tratam das ênfases da Comissão de Minas e Energia (MEN) e que, em especial o tópico 1, representam resultados específicos e relevantes da empresa.

Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB

A Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - Cohab Minas reafirma, em 2025, seu compromisso com o acesso à moradia digna por meio de programas habitacionais e ações de regularização fundiária. Até maio de 2025, a Companhia registrou avanços significativos. Foram emitidas 552 escrituras e, no âmbito do Reurb Cohab, foram registrados 363 títulos, protocolados outros 493 títulos que somados aos anteriores, somam 2.074 aguardando registro.

Ainda no que tange à prestação de serviços de Reurb aos municípios, a Cohab atendeu 48 municípios que enviaram informações de núcleos a serem regularizados, contemplando 156 núcleos e 50.014 unidades habitacionais.

No âmbito de Consultoria Técnica em Habitação aos municípios⁵ estão em construção 98 unidades habitacionais nos municípios de Bom Sucesso e São João Batista do Glória por meio dos contratos de consultorias vigentes. Além disso, 28 municípios apresentaram 39 terrenos que estão sob análise para futuras construções.

A prestação de serviços de Reurb e consultoria técnica em habitação aos municípios é o resultado dos 118 protocolos de intenção assinados com os municípios, no mesmo período, visando a análise pela Companhia da viabilidade de atendimento dessas demandas municipais.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa

A Copasa segue ampliando investimentos para atingir a universalização do saneamento básico. As

⁵ O programa Consultoria técnica em habitação aos municípios visa disponibilizar para as prefeituras a expertise da Cohab Minas de construção de empreendimentos habitacionais para famílias de baixa renda, por meio da formalização de acordo..

metas de 2025 são mais robustas do que as de 2024, devendo chegar a R\$2,3 bilhões investidos até o final do ano. Os valores investidos em 2025, até abril, devem ultrapassar os R\$600 milhões, resultado que já é quase 36% maior que o do mesmo período de 2024.

O Programa Reviva Pampulha alcançou em seu segundo ano (março/25), 47% de sua meta de atendimento, com melhorias significativas para a água dos córregos da bacia da Pampulha. Neste ano, os esforços estão na execução de cerca de 3.500 ligações de esgoto em vilas e favelas da bacia, beneficiando mais de 18 mil pessoas. Cerca de R\$65 milhões foram empenhados no programa.

Também em seu segundo ano de existência, o programa Universaliza Minas está com 141 obras em andamento em 95 municípios. Já foram atendidas 97 localidades rurais com água tratada e/ou esgotamento sanitário, beneficiando cerca de 80 mil pessoas. Foram investidos R\$100 milhões nessas obras, em especial nas regiões norte e nordeste, que receberam cerca de 40% dos recursos do programa. Além disso, está em finalização o processo licitatório para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Onça, elevando sua capacidade de tratamento de esgoto de 1.800 L/s para 2.700L/s.

O Projeto Água dos Vales trata-se de uma modelagem de parceria público-privada em saneamento básico nas regiões norte e nordeste de Minas. O projeto, que é modelado em parceria com a Codemge visa à universalização do saneamento básico em mais de 90 municípios dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Atualmente encontra-se em fase de adesão pelas prefeituras municipais para que o edital seja lançado no segundo semestre de 2025.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

A FAPEMIG investiu, no primeiro quadrimestre de 2025, mais de R\$42 milhões em 81 propostas de inovação, distribuídas em oito chamadas públicas. Este valor soma-se aos R\$128 milhões investidos nas áreas de pesquisa, divulgação científica e formação de recursos humanos.

Destaca-se o lançamento da chamada Universal 2025, que trouxe o maior valor já previsto para a iniciativa – R\$90 milhões – com linhas exclusivas para as instituições estaduais Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em atendimento à lei nº 24.821, de 14-06-2024. Além da chamada para projetos Embrapii – R\$20 milhões - que promove a inovação industrial, através do apoio a projetos de P&D.

Neste período, tiveram início as comemorações de 40 anos da FAPEMIG. Para celebrar a data, estão sendo organizadas atividades em diversas cidades mineiras. Além disso, em abril, aconteceu a mostra Inova Minas FAPEMIG, um grande festival de divulgação da ciência que, em 2025, ocupou a rua e alguns equipamentos culturais da Praça da Liberdade, região Centro-Sul da capital mineira.

Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig

De janeiro a abril de 2025, a Gasmig investiu R\$107,6 milhões na construção de 69 km de redes para atendimento aos clientes mineiros de múltiplos segmentos de negócios. O Projeto Centro-Oeste recebeu R\$82,5 milhões nesse período e alcançou 143 km de redes, passando por cidades como Betim, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Itaúna e Divinópolis. A empresa tem intensificado sua

atuação no mercado urbano com 28 km de redes construídas no primeiro quadrimestre. Novos alvarás obtidos para obras em Belo Horizonte, Betim, Ipatinga, Santa Luzia e Sete Lagoas demonstram a robustez do portfólio de projetos e a perenidade das realizações da Companhia, que continuará investindo em ritmo acelerado nos próximos meses. Com a distribuição média diária de 2.930 mil m³, o gás natural canalizado continua se destacando como combustível de transição da matriz energética do Estado, além de viabilizar acesso a essa energia para 2.512 novos consumidores, nos primeiros meses de 2025, totalizando 105.412 consumidores de gás natural canalizado no estado de Minas Gerais.

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG

De janeiro a maio de 2025, a Jucemg registrou crescimento expressivo nos atos de constituição (+21,5%) e alteração (+9,8%) em relação ao mesmo período de 2024. O tempo médio de aprovação das constituições caiu de 7h44min para 2h53min, reflexo da melhoria nos procedimentos internos de análise e da ampliação do registro automático.

A implementação de Redesim + Livre em 20 municípios, além de 10 novas adesões ao Redesim, fortaleceu a integração e simplificou etapas, tornando o ambiente de negócios mais ágil e acessível. Destaca-se ainda a ampliação para 915 atividades de baixo risco dispensadas de alvará por meio de Resolução do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios CGSIM-MG, abrangendo 72% das empresas registradas no estado. Essas ações reduziram a burocracia, facilitaram a abertura e adaptação de empresas e impulsionaram a liberdade econômica, contribuindo para a geração de emprego e aumento da competitividade.

Loteria Mineira - LEMG

A Loteria Mineira (LEMG), mediante seus 2 Concessionários, Consórcio Mineira da Sorte Loteria (CMSL) e Keno Loteria, vem alcançando as metas pactuadas para o ano de 2025. A performance geral na arrecadação lotérica versus o orçamento original tem sido satisfatória, ainda que o ambiente de negócios esteja submetido à crescente pressão de uma economia popular em estagnação e à concorrência feroz das Casas de Apostas. Essa tendência tem sido especialmente relevante no caso dos jogos eletrônicos. Ainda nesse contexto, a plataforma digital LotoMinas.bet terá sua oferta de jogos virtuais e apostas esportivas ampliada para alcançar um portfólio de 35 opções atrativas ao apostador.

Ademais, garantiu-se a continuidade na prestação desses serviços digitais ao mercado com a extensão da vigência contratual da Concessão à Keno Loteria até maio de 2026, enquanto concluiremos o certame concorrencial LEMG nº 002/2023, suspenso por expediente recursal na Justiça. O CMSL, por sua vez, reorganizou-se para horizontalizar a distribuição dos jogos físicos impressos (Raspadinhas e Trem das Onze), por todo o território mineiro, ao tempo em que incrementou a divulgação desses produtos, veiculando seus sorteios na Rede SBT – TV Alterosa.

Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - MGS

A Minas Gerais Administração e Serviços S.A. – MGS manteve, no primeiro quadrimestre de 2025, uma

curva positiva de resultados, impulsionada pela expansão de sua atuação para além de Minas Gerais, com a formalização de contrato com o Governo do Espírito Santo. Atualmente, a empresa conta com um quadro de 33.500 empregados distribuídos em mais de 200 municípios.

Entre janeiro e abril, foram realizadas 2.628 novas contratações e observou-se um faturamento de R\$698 milhões, com expectativa de alcançar aproximadamente R\$2,3 bilhões até o final do ano.

A combinação entre os bons resultados, a geração de novos postos de trabalho e a diversificação da carteira de clientes consolida um ciclo virtuoso, que impulsiona o crescimento sustentável da empresa.

Minas Gerais Participações - MGI

Entre janeiro e abril de 2025, a MGI desenvolveu importantes ações em duas principais frentes estratégicas: desestatização de imóveis e recuperação de créditos.

No âmbito da **desestatização de imóveis**, com foco na monetização do patrimônio da Companhia, foram alienados 12 imóveis, resultando em uma arrecadação de R\$3.513.427,00. Parte dos imóveis alienados pela Companhia são decorrentes da carteira de imóveis inservíveis levantados e desembarçados em parceria com a Subsecretaria de Gestão de Imóveis da Sede.

No que se refere à **recuperação de créditos**, a MGI obteve a recuperação de R\$275.018,05 vinculados à Carteira Estado e R\$34.922.593,40 referentes à Carteira MGI. Dentre esses valores, destaca-se a alienação de um imóvel adjudicado, que resultou em um retorno de R\$33.818.000,00. Essa operação gerou impactos significativos, não apenas financeiros, mas também institucionais e sociais, uma vez que o imóvel será destinado à instalação de um hospital (em Belo Horizonte)— iniciativa que representa a geração de empregos e benefícios diretos à população.

TEMAS ENFATIZADOS PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Comissão de Desenvolvimento Econômico - DEC

1. Avaliação do atual ambiente de negócios em Minas Gerais.

Minas Gerais tem adotado políticas públicas voltadas à melhoria do ambiente de negócios, com destaque para os programas Invista em Minas, Minas Livre para Crescer e MG Tech. Essas iniciativas têm como foco a atração de investimentos, a simplificação regulatória, o estímulo à inovação e o aproveitamento de potencialidades regionais, e estão detalhadas nas respectivas subseções presentes neste relatório. A atuação integrada entre governo e setor produtivo tem contribuído para a expansão da atividade econômica do estado.

Como resultados destaca-se que Minas Gerais chegou a R\$497 bilhões formalizados em atração de investimentos desde 2019. Já o PIB de Minas Gerais cresceu 3,1% em 2024, totalizando R\$1,06 trilhão, com participação de 9% no PIB nacional. A indústria e os serviços apresentaram crescimento de 3,8% e 3,3%, respectivamente. Alinhado a esses resultados, o programa Trilhas do Futuro destaca-se por contribuir para a qualificação da força de trabalho, tendo formado mais de 78 mil pessoas até o momento.

Entre 2019 e 2025, o estado registrou um saldo de 981.230 empregos formais, sendo 105.584 apenas

em 2025, segundo o CAGED. A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 foi de 5,7%, a menor para o período desde o início da série histórica, e inferior às taxas de estados como São Paulo e Rio de Janeiro.

O saldo de empresas também aumentou, crescendo 153,2% entre 2019 e 2025, totalizando 1,3 milhão. Nesse mesmo período Minas registrou em média 33.359 aberturas por mês, superando o valor de 18.671 referente ao período de 2015 a 2018, refletindo um ambiente empresarial em expansão. O Noroeste de Minas é a região com maior crescimento no mesmo período (+206,01%) e com alta de 32,49% em relação ao último ano, enquanto a Região Metropolitana de Belo Horizonte lidera em impacto proporcional por 100 mil habitantes, seguida pela Oeste de Minas.

No comércio exterior, Minas Gerais se destaca no comércio exterior brasileiro como o terceiro principal exportador e o quinto principal importador. A criação do Plano Estadual de Comércio Exterior e a ampliação de ações de promoção comercial e capacitação têm contribuído para desburocratizar processos e ampliar a competitividade das empresas mineiras nos mercados internacionais. Esses dados refletem um ambiente de negócios em transformação, com avanços em diversas frentes, consolidando Minas um dos principais destinos de investimentos no Brasil.

2. Circuito Mineiro de Oportunidades de Negócios - CMON.

O Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios (CMON), vinculado à Ação 1073 – Fomento aos Pequenos Negócios é uma iniciativa da Sede, realizada em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) e a Associação Mineira de Supermercados (AMIS). O principal objetivo do CMON é promover a conexão entre micro e pequenas empresas (MPEs), microempreendedores individuais (MEIs), cooperativas, associações, agroindústrias familiares e empreendimentos familiares rurais com grandes compradores. A iniciativa visa estimular a geração de negócios, fortalecer a economia local e fomentar o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios em Minas Gerais.

Entre os anos de 2019 e 2025, foram realizadas **43 edições** do evento, que resultaram em uma expressiva movimentação econômica, com **R\$71,7 milhões em expectativas de negócios** geradas. O CMON acompanha o calendário anual das principais feiras do setor supermercadista em Minas Gerais, promovidas pela AMIS, e já beneficiou diretamente **1.079 pequenos empreendimentos**.

No primeiro semestre de 2025, o CMON continuou a impulsionar o setor empresarial, realizando duas edições que contemplaram **15 municípios mineiros** promovendo a conexão de 33 pequenos empreendimentos com grandes compradores do varejo. Essas ações foram realizadas durante os eventos Líderes do Varejo, em Patos de Minas, que gerou uma expectativa de R\$1,6 milhão em negócios, e o SuperInter, em Juiz de Fora, com R\$1,8 milhão em expectativas de negócios. Juntos, os eventos somaram **R\$3,5 milhões em potenciais negócios**, resultado de **227 reuniões realizadas**. Dentre os empreendimentos beneficiados, 33,3% são microempresas (MEs), 21,2% microempreendedores individuais (MEI), 18,2% empresas de pequeno porte (EPP), 18,2% da agricultura familiar e 9,1% de empreendimentos coletivos.

3. O alinhamento com os municípios mineiros do Minas Reurb.

A Regularização Fundiária Urbana (Reurb), prevista na Lei Federal nº 13.465/2017, é uma política

pública de competência majoritariamente municipal, com o Estado atuando como parceiro estratégico por meio de suporte técnico, jurídico, institucional e operacional, função exercida pela Sede e pelos demais parceiros executores da política no âmbito de Minas Gerais (ARMVA, Cohab). Para um município aderir ao programa Minas Reurb, são avaliados requisitos como capacidade técnica do município, corpo técnico qualificado, conhecimento da legislação e experiência prévia em ações de regularização fundiária. E a viabilidade de atendimento e o tipo de apoio dependerá da maturidade e capacidade do município, podendo ter diferentes formatos de atuação por parte dos órgãos parceiros executores do Minas Reurb.

No caso específico de apoio da Sede, a Secretaria realiza um diagnóstico de maturidade por meio de um formulário preenchido pelo município, alimentando um banco de dados para análise, possibilitando acompanhamento preciso e direcionado.

A Sede desempenha papel essencial no programa Minas Reurb, monitorando todas as etapas da regularização fundiária urbana, que pode levar até 18 meses até a entrega efetiva dos títulos de propriedade. Além disso, oferece suporte técnico com disponibilização de documentos e minutas, realização de reuniões para esclarecimento de dúvidas e, quando necessário, capacitação. A colaboração entre os entes, desde o início, permite que as estratégias estejam ajustadas à realidade local, considerando as necessidades específicas do município, sua capacidade técnica e operacional, e as particularidades do território.

A superação dos desafios enfrentados na execução da Reurb, também é apoiada pela Sede, como dificuldades na articulação com cartórios, limitações técnicas das equipes municipais, ausência ou inconsistência de dados territoriais, entraves jurídicos complexos e resistência dos moradores à adesão ao programa. Para fortalecer essa atuação da política no estado, a Sede adota diversas formas de parcerias entre Município e Estado, incluindo convênios, ACTs e outros instrumentos de colaboração.

Por fim, vale destacar os resultados já obtidos pelo Programa, já citados especificamente na Subseção nomeada “PE Minas Reurb”, presente neste relatório.

Comissão de Minas e Energia - MEN

1. Investimentos da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - em infraestrutura elétrica para expansão da capacidade de escoamento de energia.

No primeiro quadrimestre de 2025, a Cemig continuou ampliando seus investimentos no Estado, mantendo a tendência iniciada em 2019. Apenas na distribuição de energia, foram investidos mais de R\$1,2 bilhão, do total de R\$4,7 bilhões previstos para 2025. Desse total, R\$580 milhões foram destinados exclusivamente ao aumento da disponibilidade de energia e na modernização dos ativos, resultando, entre outras entregas, em 8 novas subestações de energia e mais de 800 quilômetros de rede trifásica rural para melhorar o fornecimento de energia no campo.

Reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, a Cemig tornou-se a primeira distribuidora de energia do país a atingir a marca de 4 GW de potência conectada em geração distribuída (GD), um recorde nacional que foi possível graças aos investimentos já citados em infraestrutura de rede e conexão, com mais de R\$80 milhões investidos somente em 2025. Atualmente, já temos 4,5 GW de potência conectada, provenientes de mais de 326 mil usinas de GD ligadas.

2. Ações articuladas ou executadas em parceria com a Cemig, a Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel -, as prefeituras e as operadoras de telecomunicação para regulamentar e organizar a ocupação da infraestrutura aérea urbana (postes), reduzindo os emaranhados de fios no Estado.

A Cemig implementou processo de fiscalização nos municípios de sua área de concessão para organizar e gerenciar a infraestrutura compartilhada com as empresas de telecomunicação. Paralelamente à fiscalização, a Companhia realiza mutirões em parceria com os municípios, visando informar e conscientizar as empresas sobre a necessidade de regularizar a ocupação, cumprindo as exigências regulatórias, administrativas e técnicas.

O objetivo dos mutirões é remover cabos e equipamentos em desuso, pertencentes às empresas de telecomunicações, que ainda permanecem instalados nos postes. Para garantir a eficácia dessas ações, a Cemig vem investindo mais de R\$6 milhões no 1º semestre de 2025, totalizando uma previsão de R\$12 milhões no ano. Durante a fiscalização, já foram removidas 4,6 toneladas de resíduos somente até maio.

Essa ação foi facilitada pela execução de um censo⁶, no qual a Cemig investiu cerca de R\$23 milhões para levantar informações em toda a sua área de concessão. Os cabos e equipamentos removidos representavam riscos de acidentes.

As empresas clandestinas e os cabos e equipamentos em desuso são os grandes responsáveis pela desorganização nos postes. Destacamos ainda a disponibilização de um canal de denúncia para situações de risco envolvendo cabeamento de telecomunicações (cabos rebaixados ou rompidos).

Resultados obtidos entre janeiro e abril de 2025:

- 28 municípios fiscalizados;
- 13 mil notificações emitidas para empresas de telecomunicações regularizarem a ocupação;
- 4,6 toneladas de cabos e equipamentos removidos;
- Remoção de redes de 21 empresas clandestinas;
- Campanha de conscientização sobre a remoção de cabos e equipamentos em desuso nos postes.

⁶ A Cemig contratou uma empresa especializada para realizar um censo do volume de fios nos postes em toda a sua área de concessão, abrangendo 774 municípios. O levantamento foi conduzido entre o início de 2023 e o final de 2024.



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.